

Carla Silene Cardoso Lisboa Bernardo Gomes

**Lévinas e o outro: a ética  
da alteridade como  
fundamento da justiça**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**DEPARTAMENTO DE DIREITO**

Programa de Pós-Graduação em  
Direito do Departamento de  
Direito da PUC-Rio

Rio de Janeiro, março de 2008.



**Carla Silene Cardoso Lisboa Bernardo Gomes**

**Lévinas e o outro: a ética da  
alteridade como fundamento  
da justiça**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

Dissertação apresentada ao Programa de  
Pós-graduação em Direito da PUC-Rio  
como requisito parcial para obtenção do  
título de Mestre em Direito.

Orientador: Prof. Florian Fabian Hoffmann

Rio de Janeiro  
Maio de 2008



**Carla Silene Cardoso Lisboa B. Gomes**

**Lévinas e o outro: a ética da  
alteridade como fundamento  
da justiça.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Direito do Departamento de Direito da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Florian Hoffmann**

Orientador

Departamento de Direito – PUC-Rio

**Prof. Gisele Guimarães Cittadino**

Departamento de Direito – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Márcia Nina Bernardes**

Departamento de Direito – PUC-Rio

**Prof. Nizar Messari**

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de  
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Carla Silene Cardoso Lisboa Bernardo Gomes**

Possui graduação em Direito pela Faculdade de Direito Milton Campos (1998), especialização em Direito Empresarial pelo Centro Universitário Newton Paiva (2001) e especialização em Ciências Penais pela Escola Superior do Ministério Público (2004). É professora de Criminologia e Direito Processual Penal no Centro Universitário Newton Paiva; de Direito Penal na Faculdade Metropolitana de Belo Horizonte; e orientadora na área penal do Centro de Exercício Jurídico do Centro Universitário Newton Paiva - CEJU

#### Ficha Catalográfica

Gomes, Carla Silene Cardoso Lisboa Bernardo

Lévinas e o outro: a ética da alteridade como fundamento da justiça / Carla Silene Cardoso Lisboa Bernardo Gomes ; orientador: Florian Fabian Hoffmann. – 2008.

90 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Direito)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Direito – Teses. 2. Outro. 3. Ética. 4. Alteridade. 5. Responsabilidade. 6. Justiça. I. Hoffman, Florian Fabian. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD: 340

A Maria Elisa, filha amada do meu coração,  
benção divina que me foi confiada, e que, a todo  
instante, me faz refletir sobre a alteridade.

## Agradecimentos

São tantos a agradecer...

Primeiramente a Deus por essa encarnação, pela vida e pela oportunidade de evolução espiritual.

A Jesus pelo amparo nos momentos difíceis – e não foram poucos os que aconteceram no decorrer desse trabalho – e pelo carinho no dia a dia.

À espiritualidade amiga pelo zelo e dedicação com que cuidaram de nós.

Ao meu esposo Duarte - com certeza hoje, depois de provas árduas, um novo homem - pelo incentivo, apoio, companheirismo, compreensão e, especialmente, por me proporcionar a experiência transcendente da maternidade.

A Maria Elisa, que tem me transformado a cada instante, que tem me estimulado a ser uma pessoa melhor e mais humana... Obrigada filhinha, cada gesto, cada suspiro seu foi motivação para superar os obstáculos.

A meus pais, Carlos e Irene, pelo amor incondicional... estiveram ao meu lado fortalecendo-me e sustentando-me quando tudo parecia estar ruindo. Sou eternamente grata a vocês.

Às minhas queridas irmãs, Carolina e Renata, pela ajuda e por terem sido a inspiração na busca de um título de mestrado.

Ao Professor Florian que não me deixou desanimar, que confiou em mim e me fez acreditar que ainda era possível transformar esse sonho em realidade.

Às crianças da Fraternidade Espírita Irmã Rosália que me fizeram questionar a sociedade, seus parâmetros e fundamentos.

Aos familiares, amigos e funcionários – especialmente à Penha, Wanda, Nina, Balbina e Adélia - que contribuíram para a concretização desse estudo.

A Kévia por ter contornado minhas ansiedades.

Aos colegas de mestrados, especialmente Douglas, Alda, Xará, Juraciara, Isabela, Sueely, Taciana e Valdênia, que nos dias de luta me estimularam com doces e ternas palavras.

## RESUMO

GOMES, Carla Silene Cardoso Lisboa Bernardo. **Lévinas e o outro: a ética da alteridade como fundamento da justiça**. Rio de Janeiro, 2008. p.90  
Dissertação Mestrado – Departamento. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Para uma melhor compreensão do pensamento de Emmanuel Lévinas é necessário contextualizá-lo no horizonte dos acontecimentos do século XX. As duas guerras mundiais, a crise da razão e das ciências humanas, o avanço científico e tecnológico, a *banalização do mal*, a indiferença e o desrespeito à vida levaram Emmanuel Lévinas a repensar a ética - tema que surge progressivamente em sua obra. Após elaborar uma crítica radical à ontologia - que ele denomina de *filosofia da injustiça* por reduzir o *outro* ao Mesmo - Emmanuel Lévinas proclama que a ética é a *filosofia primeira* e se traduz na responsabilidade infinita do *Eu* pelo *outro*. Disso decorre que a justiça para Lévinas se expressa numa responsabilidade incondicional e irrecusável do *Eu* não só pelo *outro*, mas também por todos os *outros*, capaz de romper com o egoísmo e o ensimesmamento contemporâneo e proporcionar condições de que a humanidade atinja sua verdadeira essência de solidariedade e fraternidade.

### Palavras-chave:

Outro; Ética; Alteridade; Responsabilidade; Justiça.

## **ABSTRACT**

GOMES, Carla Silene Cardoso Lisboa Bernardo. **Lévinas and other: the ethics of the alterity as basis of the justice.** Rio de Janeiro, 2008. p.90  
Dissertation Master's degree – Department. Pontifícia Catholic University of the Rio of January.

For a better understanding the Emmanuel Lévinas' thought is necessary to contextualize them at the horizon of the century XX events. Across the two world wars, the crisis of the reason and the human studies, the scientific and technological advancement, the trivialization of the evil, the indifference and the disrespect to the life led Emmanuel Lévinas to rethink the ethics - subject that appears progressively in his work. After to prepare a radical criticism to the ontology - which he calls of philosophy of the injustice because of this reduced other to the same thing - Emmanuel Lévinas proclaims that the ethics is the first philosophy and is translated in the infinite responsibility of myself for other. As a result, the justice for Lévinas expresses in an unconditional and irrefutable responsibility of myself not only for other, myself also for all others which able to break with the selfishness and the contemporary lessons and to provide conditions of which the humanity reaches his true essence of solidarity and fraternity.

### **Key words:**

Other; Ethics; Alterity; Responsibility; Justice.



## Sumário

1. Introdução	10
2. Emmanuel Lévinas e a crise contemporânea	14
2.1. Os paradoxos da contemporaneidade	16
2.1.1 As guerras do século XX	18
2.1.2 Do ensimesmamento contemporâneo às idéias totalitárias	21
2.1.3 O anti-humanismo de uma sociedade que se diz humanista	23
2.1.4 Consumir para ser	28
2.1.4.1 O consumismo e a exclusão	29
2.1.4.2 O confinamento espacial do diferente	32
2.2 A perspectiva de Emmanuel Lévinas	36
3. Emmanuel Lévinas, o outro e a alteridade	39
3.1. O desenvolvimento do pensamento de Emmanuel Lévinas	40
3.2. A crítica de Emmanuel Lévinas à filosofia ocidental	43
3.3. O outro e a alteridade	49
3.3.1 Da impessoalidade do ser à substituição pelo outro	50
3.3.2 Da responsabilidade pelo outro a uma noção de justiça em Emmanuel Lévinas	59
4. A justiça em Emmanuel Lévinas	61
4.1. O rosto como apelo à responsabilidade e à justiça	64
4.2. O surgimento do terceiro e a necessidade da justiça	71
4.3. A alteridade como fundamento da justiça	78
5. Conclusão	81
6. Referências	87

“Compete-nos fazer algo mais em  
favor desse estado de coisas!”

Eurípedes Barsanulfo